## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS – COMITÊ PRÓ-ANIMAIS

Ao trigésimo dia do mês de outubro de dois mil e dezenove, às 14h30 na sala de reunião da SEMARH, a Secretária Executiva do Comitê Cinthia Barbosa Pires Azevedo deu boa tarde aos conselheiros e convidados, e deu início a 5° reunião oficial do Comitê Pró-Animais onde ali estiveram presentes: Marivaldo Fernandes Souto (Batalhão da Polícia Militar Ambiental - BPMA), Ademir Teodoro de Oliveira (Comissão da Defesa dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB), Solany Maria Souza Moreira (ONG's), Angélica Vendramini Furtado (Instituto Natureza do Tocantins -NATURATINS), Lucinara Montelo Maranhão Monteiro (Secretaria da Educação, Juventude e Esportes - SEDUC), Cinthia Barbosa Pires Azevedo (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH), Erika Jardim da Fonseca Santos (Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária - SEAGRO), Carina Graser Azevedo (Secretaria de Estado da Saúde - SES) e Laudicéia de J. Teles Carvalho (Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins - CRMV-TO). Apresentação da Pauta, 1) Abertura; 2) Ordem do Dia: I. Aprovação da Ata da 4ª RO do Comitê Pró-Animais (SGD: 2019/39009/005568); II. Proposta de Calendário de Reuniões 2020 3) Palavra Livre e 4) Encerramento. Cinthia (SEMARH) começou colocando em votação o ponto I da pauta que trata da aprovação da ata da 4° reunião ordinária do Comitê Pró-Animais, assim ficando aprovada por unanimidade. Em seguida Solany (ONG's) comenta sobre um trabalho de proteção animal, o tema do evento era sobre a relação homem/animal. Foi muito bom, pena que o público não interage, observamos vários alunos assinando a lista e indo embora, mas quem ficou pode ver o quanto o assunto é rico e houve vários encaminhamentos. Ontem conseguimos um horário com o presidente da ACIPA e nossa meta foi levar propostas e dentre elas levamos a ideia de que a proteção animal esteja dentro do calendário da ACIPA, tanto para converter em financeiro quanto para sensibilizar os comerciantes e na busca de fazer trabalhos conjuntos colocando nossos animais a disposição, principalmente os de grande porte, por que a busca pelo pequeno porte é muito maior. Então a reunião foi muito boa ele já nos colocou como pauta para a próxima reunião para que possamos apresentar as ideias para a Diretoria da ACIPA e criarmos uma parceria. O ano de 2019 foi bem movimentado na proteção animal mas é lógico que ainda falta muita coisa, muito engajamento, mas nos empenhamos muito por essa luta, em contra partida tivemos muita notificação de maus tratos, não sabemos se é por conta da mídia, não temos um sistema para fazer esse controle de dados, mas foi bem cruel para nós vermos o tanto de animais que sofreram maus tratos. Cinthia (SEMARH) sugere que quando forem participar desses eventos para informar antes ao Comitê para poderem ajudar a contribuir e divulgar também. Solany (ONG's) comenta que nas grandes reuniões públicas não comparece ninguém do Comitê para participar, nunca vimos um Secretário presente nessas reuniões

abe

ABOR

W

3

1

2

4

5

67

8

9

1112

13

14

15

16

17

18 19

20

21

22

23

24

25

26

27 28

2930

31

32

33

34 35

36

37

38 39

40

41

8

Month

Avis &

le

inclusive fui confundida com um presidente de Comitê. Cinthia (SEMARH) desde quando entrei no Comitê participando como Suplente, nas datas dessas reuniões eles estavam viajando e quando não posso comparecer, sempre tem algum representante. Se tiver uma agenda com datas, algo já preparado. Solany (ONG's) na verdade não tem, é conforme as demandas aparecem e a cada reunião buscamos novas ideias e oportunidades, é bem dinâmico. Ademir (OAB) sugere através da coordenação colocar na pauta através de um ofício sem muita pretensão mas para ficar registrado, distribuir em todos os gabinetes. um ofício padrão para cada deputado, presidente e também na Câmara Municipal. Estava na programação, mas não foi feito, o momento é agora. Erika (SEAGRO) mas o ofício foi feito, nós fizemos inclusive aqui ele foi enviado. Ademir (OAB) vamos reenviá-lo, no próximo ano vai ter limitações nas emendas parlamentares por causa da eleição e tem os recursos ordinários, eles podem mexer da maneira que quiserem sem comprometer, só não poderá em verbas carimbadas da educação e da saúde, mas nas outras pode fazer. O CCZ por exemplo tem limitação financeira, tem uma pessoa muito boa trabalhando lá, inclusive tem uns inquéritos estatísticos que ele disse não ser muito confiável, é uma estimativa da quantidade de caninos do município de Palmas, está fazendo um excelente trabalho, vai ampliar, seria bom darmos um apoio paralelamente, por que uma coisa é o empregado público ir lá pedir, outra é alguém de fora com o Comitê que pensam que tem poder, aí aproveitamos a credibilidade e expomos a nossa preocupação com a situação e eles se sentem mais respaldados. Jamila (SEMARH) comenta que foi recebido uma solicitação do presidente da Assembleia para que providenciamos financeiramente as rubricas que podem receber recurso para execução do Comitê. Foi encaminhado para o administrativo para verificar o procedimento, então o nosso primeiro ofício está surtindo efeito pois para que eles possam fazer precisa ter aqui a contra partida de execução, para a Secretaria providenciar as contas específicas para receber e para poder executar. Ademir (OAB) o que eles podem fazer é uma redestinação, na verdade mesmo, na hora esses são os recursos ordinários, as emendas são recursos extraordinários, e os recursos ordinários são os mais interessantes, é o que realmente acreditamos na execução. Ele vem para a Secretaria e ela dá a destinação que pode ser qualquer coisa que dê visibilidade. Cinthia (SEMARH) a visibilidade atrai o interesse da população pois muita gente está desorientada. Ademir (OAB) não dá pra começar grande e daqui há uns 20 anos as coisas estarão bem encaminhadas. Erika (SEAGRO) penso que podemos pensar nisso aí até para a AGROTINS que já trazemos um público, já podemos pensar nisso para maio, porque lá tem várias salas, vários auditórios. Ademir (OAB) sim, como o Comitê não é executivo, tem que ser dentro de alguma coisa que pode gastar. Aqui dentro da Secretaria de Comunicação, alguma coisa onde pode gastar com o Comitê por que não tem como colocar para o Comitê pois ele não faz parte da estrutura executiva, mas já é ótimo. Cinthia (SEMARH) AGROTINS em Maio, nossa primeira reunião é em Fevereiro, poderíamos colocar dentro da AGROTINS a sugestão do 1º Seminário

85

42 43

44

45

46

47 48

49

50

51

52

53

54

55 56

57

58 59

60 61

62

63 64

65 66

67

68

69

70

71

72

73 74

75

76

77 78

79

80

81

82 83

84

Uffer to

do Comitê e colocar um tema específico que estiver em alta próximo ao período. é uma sugestão de seminário que podemos fazer por que aí seria o primeiro e podemos marcar a data anualmente. Erika (SEAGRO) sendo na AGROTINS. dentro da Secretaria da Agricultura por exemplo, temos orçamento para trazer palestrante, pra fazer mídia então já ajuda o Comitê. Agora o ideal é que tivéssemos a logo aprovada, aí já lançávamos ela lá, todo o material já sairia com essa nova logo, seria interessante. Solany (ONG's) só não podemos esquecer das emendas. Erika (SEAGRO) até por que emenda pode investimento, já o recurso ordinário não tem rubrica de investimento, tem pouquíssimo, para as secretarias quase não tem mais rubrica de investimento. Ademir (OAB) não tem não, não tem dinheiro para investir, pra que rubrica de investimento. Erika (SEAGRO) nas emendas já tem essa possibilidade. Ademir (OAB) então nós poderíamos repetir esses ofícios reiterando a nossa preocupação para os recursos ordinários e os extraordinários e precisamos investir menos na ADAPEC por que anda acontecendo uns absurdos. Estão matando animais a tiro, morreu um garrote de fome e sede é uma coisa absurda. Jamila (SEMARH) avisa que vai enviar o calendário para todos colocarem na agenda, já vou torna-lo público na página da SEMARH pois o nosso regimento não prevê emissão de resolução. No começo do ano fizemos um convite para a ATM, ADAPEC e AGETO, penso que a primeira reunião do próximo ano poderíamos fazer uma minuta de alteração do Decreto e incluir ou mandar para a Casa Civil, aí vocês pensam se tem mais algum órgão que acha que precisa ou alguém que está e não tem vindo e nem contribuído. Agora junto com a convocação enviamos a lista de frequência para vocês acompanharem o órgão que está vindo e o que não está, por que é muito importante termos as pessoas que contribuem para que possamos trabalhar mais próximo aos protetores e o Comitê as vezes não está dando. Outra coisa muito importante foi a reunião que fizemos com o CRMV e não conseguimos dar andamento pois tentamos marcar outras vezes e a proposta era consistente, informamos vocês por e-mail e não conseguimos dar andando. Os hospitais já estão operando, já poderíamos estar com os projetos encaminhados para os protetores. Então gostaria que vocês conversassem com as pessoas que ficaram de trazer as minutas para o Comitê dar andamento, a presidente do CRMV disse que não vai sair candidata, então vai trocar, mas acho que o trabalho continua. Laudicéia (CRMV-TO) informa que já trocou. **Jamila** (SEMARH) por que a proposta é muito interessante de irmos atrás de recurso, com projetos conseguem recursos, mas sem projeto temos que ir atrás como o Ademir pontuou, vamos construindo aos poucos. Erika (SEAGRO) acho muito importante também já no início do próximo ano apresentar novamente e fazer uma prestação de contas do Plano de Ação, fazer uma discussão com os novos, penso que monitorar o Plano de Ação é importante para não virar um planejamento de gaveta, pelo menos uma vez ao ano fazer uma prestação de contas do que andou, o que não nadou, onde parou. Solany (ONG's) até mesmo por que para o ano próximo já tem as metas, então lembrar a todos e ver onde se encaixou, comprometeu. Erika (SEAGRO) o ideal é fazer

\*

**M** 

86 87

88 89

90 91

92

93 94

95

96 97

98 99

100 101

102

103

104

105106

107

108

109110

111

112

113114

115116

117

118119

120

121122

123

124125

126127

128

129

E) ufforts

dois

grav Pa

essa prestação de contas na última reunião do ano por que já se planeja para o ano seguinte, para acompanhar o que a secretaria se propôs a fazer e não conseguiu já ficar para o seguinte. Jamila (SEMARH) se vocês quiserem eu abro aqui, a Secretaria Executiva não tem como preparar por que ela é auxiliar. Os conselheiros fecharam o planejamento e foram fazendo algumas coisas, na última reunião foi discutido, foi visto como estava, tinha umas coisas adiantadas, foi nessa reunião que fizemos o ofício, teve a alteração do CRMV, a OAB e os protetores. Solany (ONG's) é, acho que precisa atualizar periodicamente. Ademir (OAB) seria bom, por que até a próxima reunião vai demorar 5 meses. Jamila (SEMARH) comenta que teve um convidado na secretaria que desenvolveu o Canvas de Negócios, ele conversou com a gestão por 2 horas e me lembrei na hora do trabalho da Patrícia e comentei com o secretário que já fizemos um trabalho desse. Cinthia (SEMARH) fez a leitura do plano e os membros foram discutindo as ações que forma feitas e as que não. Sobre a ação de dar publicidade das ações em execução, Jamila (SEMARH) informa que fizeram ofício para as instituições e como a reunião seguinte não aconteceu, podemos refazer para a próxima reunião. Solany (ONG's) então a primeira ação então a ideia é propor a revisão do decreto. Ademir (OAB) pergunta se foi respondido positivamente que eles tinham interesse ou só cumprindo da nossa parte. Jamila (SEMARH) informa que o convite foi enviado por e-mail e a única instituição que não se interessou foi a Coordenação de Medicina Veterinária da UFT de Araguaína. Erika (SEAGRO) talvez fica difícil para eles participarem. Laudicéia (CRMV-TO) pergunta se as outras instituições responderam e Jamila (SEMARH) explica que foi confirmado e eles ficaram de mandar. Jamila (SEMARH) se desculpa e informa que o que foi feito foi o ofício das instituições de ensino para conversar sobre ter o bem-estar animal na grade curricular, mencionei a minuta errada. Então o que podemos fazer é deixar uma minuta pronta e no final de janeiro mandar pedindo a programação que eles já tem do ano de 2020. Sobre a ação de criar rede social de informação e parcerias com formadores de opiniões, Solany (ONG's) comenta que sem a logo não tem como colocar em prática essa ação. Ademir (OAB) sugere quando for propor essa ação colocar o nome de quem vai fazer por que o Comitê é feito por pessoas então temos que delegar a elas. Erika (SEAGRO) mas ali no caso das redes tem que ser a ASCOM daqui, por que tem que sair com a cara da Secretaria, o Comitê está institucionalmente ligado àa Secretaria. Ademir (OAB) mas aí o que a ASCOM fez? Nadinha. A ASCOM não tem nome. Thuanny (SEMARH) comenta que houve outros conselhos, outros comitês que já tentaram criar e a recomendação direto da SECOM foi que não existissem, então pra gente enviar uma justificativa para eles explicando. Então o que podemos fazer é um calendário de publicações, quantas vezes por semana, colocar conteúdo e criar um grupo do próprio Comitê e ir compartilhando isso nas outras redes sociais de outros órgãos, mas colocar apenas uma pessoa para isso não resulta, não consegue atingir um determinado número de grupo, então pode acontecer que eles liberem e pode ser que não. Mas se quiser podemos montar um calendário

Police







130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173



**Q** 

de publicações, todas voltadas para o Comitê e em prol do bem-estar animal. Solany (ONG's) eu pensava que também englobava informações de interesse público, eu imaginava que uma demanda nossa aqui por exemplo, informar o contato quando tem maus tratos ou um tipo de serviço. Cinthia (SEMARH) Quais são as informações que dá para colocar nesse calendário de publicações que está sugerindo, tipo um alerta diferente para cada mês. Thuanny (SEMARH) mas é essa a proposta, tipo uma campanha anual. Ademir (OAB) pensei que era permanente, pensei um uma página no facebook. Erika (SEAGRO) cita que a Thuanny (SEMARH) explicou que está com problema na SECOM por conta de uma autorização que não está sendo aprovada por precisar de uma quantidade volumosa para acessar. Erika (SEAGRO) temos que prestar muita atenção em quem vai acessar por que criamos na Secretaria um site de apicultura, o funcionário foi mandado embora e até hoje não temos quem alimenta. Por que precisa estar pesquisando assunto de interesse, criar peça, designer. Ademir (OAB) por isso eu volto naquela primeira conversa tem que ter um nome, uma pessoa para ativar, por que somos todos aqui servidores públicos no gênero e funcionário público na espécie, só que somos eventuais, o serviço que nós estamos fazendo aqui é em um Comitê que é vinculado a uma Secretaria de Governo, então estamos com um serviço eventual público, somos servidores públicos nesse Comitê, então o que estamos fazendo é de interesse público sim. Thuanny (SEMARH) mas é essa outra questão, por estarmos vinculados é que a SECOM precisa autorizar a criação desses perfis por que nós estamos representando o Estado e se contrata uma pessoa de fora que não entende de aplicação das logos por que tudo isso tem normas, como é usada as logos do Estado. Mesmo que seja nós, tem que ter uma padronização para ir de encontro ao manual da SECOM. Erika (SEAGRO) só vejo dificuldade na questão da alimentação, acho que vai ter público suficiente, vai ter matéria, mas acho assim, quem alimenta isso é um trabalho diário só para isso, vejo por que as redes sociais das próprias secretarias com a Assessoria de Comunicação que temos hoje não dá conta de alimentar a rede social com as coisas que estamos fazendo. Então precisa ver como vai operacionalizar isso. Thuanny (SEMARH) no papel de usuário nós achamos fácil pelo fato de colocar somente o que queremos, conversamos com quem queremos, mas no papel da instituição e se tratando em bem-estar dos animais nós estaremos na mira direta de muita gente. Erika (SEAGRO) mas a sugestão da Thuanny de colocar no perfil da Secretaria e ir alimentando esporadicamente sem a obrigação diária. Thuanny (SEMARH) dentro da estrutura da SEMARH nós conseguimos fazer até duas publicações por semana e uma matéria a cada 15 dias, mais que isso já fica complicado. Jamila (SEMARH) se ela pode fazer as publicações, precisamos de um fato gerador, então temos que nos comprometer a alimentar por que não podemos começar e parar, precisa se organizar, sermos mais ativos e propor coisas consistentes que ela possa colocar. Cinthia (SEMARH) um exemplo da sugestão que fiz, nos meses janeiro e julho que tem férias, aumenta o número de atropelamento de animais, então pegar esse foco e fazer campanhas em cima

Add



(b) \(\frac{1}{2}\)

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

) Afford Social Cal

le

disso para o Comitê mostrar a sensibilização, o apoio. Cinthia (SEMARH)Sugere criar um calendário de publicações. Solany (ONG's) e deixar ele aberto para os assuntos extraordinários. Erika (SEAGRO) essa questão que a Solany comentou de saber o que é maus tratos, por que antigamente, culturalmente os cães ficavam amarrados, não tinha cão solto e muito menos dentro de casa, então essa campanha de esclarecimento, de onde a pessoa ligar para denunciar. Solany (ONG's) 153 é o número que informamos para as pessoas ligarem é da Guarda Municipal e estão fazendo um trabalho muito bom conosco, mas não é em todo estado que existe isso, se for fora de Palmas acho que tem que procurar a Polícia. Thuanny (SEMARH) podemos fazer uma campanha para direcionar o público, por que nas redes sociais nós podemos selecionar o público que escolhermos para ver as postagens. Jamila (SEMARH) pergunta se vão fazer na Câmara Municipal só de Palmas ou farão em outros municípios. Ademir (OAB) poderia fazer nas principais maiores, Gurupi, Araguaína, Paraíso e Porto Nacional. Nada impede que se faça em todos lugares, mas tem muitos lugares que tem a Unidade de Vigilância. Cinthia (SEMARH) segue com a leitura e sobre a ação de buscar uma solução conjunta sobre a campanha de castração animal ficou pendente. Solany (ONG's) diz que vai intermediar essa ação. Jamila (SEMARH) explica que ficou definido que a CRMV iria passar um protótipo de projeto e uma protetora que veio de Paraíso ficou de montar um projeto usando o molde do CRMV, um modelo padrão, a outra protetora ficou de ver as linhas de recursos disponíveis para que pudéssemos ir atrás de recurso e a Dra. Marluy ficou de levantar a legislação para dar respaldo a esses projetos para irmos atrás de recursos. O Comitê tem um modelo padrão, as fontes de recursos disponíveis para podermos redigir projetos e ir atrás de recursos para não acontecer como aconteceu em Paraíso na hora da castração. Solany (ONG's) só que aí nem o projeto chegou. Ademir (OAB) então tem que reagendar essa reunião. Jamila (SEMARH) não sei se o projeto não chegou, a Dra. Railda ficou de passar para a Keilla montar a estrutura e a Luciely ficou de ver as fontes de recursos. Solany (ONG's) só que tem um problema aí no meio, uma questão de relação interpessoal e sugiro uma reunião extraordinária. Ademir (OAB) sugere uma reunião simples mesmo, já deixar agendada agora e depois expedir o convite. Jamila (SEMARH) explica que expediu pra eles 3 convites, ligou e nem teve retorno. Ademir (OAB) sugere mudar os membros pois é uma situação que precisa ser resolvida, se eles não querem dar solução nós arrumamos quem vai dar, por que aí cria uma situação que vai servir para todo mundo, por que quem não vem e é convidado está automaticamente aprovando aqueles que aprovaram. Jamila (SEMARH) se nós conseguirmos montar esse projeto para que os protetores possam usar para fazer os eventos que eles precisam, nós vamos estar dando uma ferramenta que é para cadastrar o evento que é uma das coisas que a Railda comentou que não estava acontecendo, vamos dar para eles uma lista de formas de captação de recursos para fazer o evento e dando publicidade a tudo isso, por que o Comitê está envolvido, o Comitê pode acionar as redes sociais. O projeto é para que esses eventos possam ser registrados no

261

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

D. Kort

July Aois

6/9

ple

Det l

CRMV quando for da parte da saúde e recurso para que eles possam fazer esse evento nos lugares e nas formas adequadas. Solany (ONG's) comenta que em todos os eventos eles fazem reportagem. Ademir (OAB) comenta que deu até entrevista na TV quando foi aprovada uma lei e a TV Anhanguera o entrevistou. Solany (ONG's) comenta que viu e que ninguém mencionou o Comitê. Erika (SEAGRO) informa que estão com um projeto de fazer uma capacitação para os inspetores da ADAPEC em notificação, por que eles tem muita dificuldade em preencher o laudo de notificação referente aos maus tratos na linha de produção e nós recebemos uma consultora que fez um curso sobre toda a legislação, então estamos querendo levar para o pessoal da ADAPEC, colocamos isso no PPA para o próximo ano. Ademir (OAB) informa que a nova legislação do bemestar saiu tem uns 2 meses. Cinthia (SEMARH) segue com a leitura e sobre a ação de oficiar as instituições para que incluam na grade curricular alguma disciplina de bem-estar animal. Erika (SEAGRO) sugere encaminhar também para a ADAPEC, por que ela não tem um programa estadual de bem-estar animal, então acho que pelo Comitê deveríamos reforçar essa necessidade nos moldes que o Ministério tem. Cinthia (SEMARH) é sugestão de pauta. A proposta tem que vir em uma pauta da reunião para que possamos formular essa proposta. Erika (SEAGRO) não sei como vai fazer, mas acho muito importante. O programa vai retratar apenas os animais de produção, o código seria algo mais amplo. Jamila (SEMARH) comenta que o ofício foi feito e proposto convidá-los, conversar com eles e por que fim não teve a reunião, ela foi cancelada. Erika (SEAGRO) acho que o ofício não tem o caráter de cobrar, ele apenas informa, então acho que não tem problema o Comitê fazer esse ofício solicitando essa informação, não é com caráter de fiscalização e nem com caráter de cobrança, é apenas uma informação e caso eles não tenham na grade curricular nós podemos articular, aí a resposta vai vir para o Comitê e se não tiver a gente discute o que poderia ser feito através do Comitê. Cinthia (SEMARH) segue a leitura. Sobre propor a criação do código do bem-estar animal os membros questionam quem o fará e Ademir (OAB) informa que, de acordo com o Decreto da Presidência da República já existe um protocolo de bem-estar animal e a ADAPEC aplica e fiscaliza. Erika (SEAGRO) mas todo programa de sanidade tem o programa nacional do Ministério da Agricultura e os Estados são obrigados a fazerem o seu programa estadual, por isso sugiro em cima dessa legislação para recomendarmos através do Comitê que a ADAPEC cumpra essa normativa e crie o programa estadual em função dessa legislação. Esse negócio do código vamos ter que pensar como é que vamos elaborar. Solany (ONG's) sugere criar uma Câmara Técnica para elaborar esse código e menciona dar publicidade quanto ao tanto de ações que conseguiram realizar. Sobre as ações classificadas como contínua sugere que ações que as Secretarias estiverem fazendo com relação ao Comitê, para passar a eles para dar publicidade e fortalecer. Ademir (OAB) o Comitê poderia oficiar a Secretaria da Agricultura e a ADAPEC. Teve uma ação recente de apicultura fiquei sabendo por terceiros por que eu sou chacareiro. Erika (SEAGRO) aquele não foi um evento

262

263

264

265

266

267 268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279 280

281

282

283 284

285

286

287

288

289

290

291

292 293

294

295

296 297

298

299

300

301

302

303

304

305

\$ 000

institucional, foi de um grupo 100% abelha sem ferrão, eles fazem eventos no Brasil todo, mas não tinha a mão do governo lá dentro. Solany (ONG's) foi um grupo lá no CEFAU (Centro de Fauna do Tocantins) faz uns 2 ou 3 meses, porque houve um acidente causado por um vento forte que derrubou uma colmeia e matou 21 araras, aí nós tivemos que ir atrás de um apicultor para capturar essas abelhas. Cinthia (SEMARH) comenta que são os acidentes da natureza, tem muito rio secando e os jacarés morrendo por não terem para onde ir. Erika (SEAGRO) comenta tem alguns casos que não são só da natureza, que tem a influência do homem, por exemplo na Lagoa da Confusão os agricultores estão captando toda a água. Solany (ONG's) comenta que o BPMA levou para eles um tamanduá bandeira todo queimado. Cap. Souto (BPMA) comenta que está sendo feito um programa de Educação Ambiental nas escolas e para o próximo ano já tem um programa para estender com a questão da água e das queimadas, estamos montando esse projeto para já começar em fevereiro e a Ulbra está fazendo um trabalho excelente. Cinthia (SEMARH) questiona se seria interessante eles virem para o Comitê. Jamila (SEMARH) diz que pode criar uma vaga e colocarmos 2 instituições distintas. Solany (ONG's) na questão de pegar animais, o hospital da Católica está bem na frente, está muito bom. Mas o que tem mais parcerias é a ULBRA, inclusive com o próprio município. Essa ideia que a Jamila deu é muito boa, podemos colocar a ULBRA como Titular e a Católica como Suplente. Erika (SEAGRO) já vamos anotar essa ideia para quando for fazer o Decreto. Solany (ONG's) comenta que tem matéria de soltura de animais depois que são tratados, chega cada animal feio por conta das queimadas. Thuanny (SEMARH) vocês podem estar encaminhando por e-mail e se for o caso nós vamos até lá e acompanhamos a soltura com fotos. Cinthia (SEMARH) segue com a leitura sobre o calendário de eventos educativos e Jamila (SEMARH) reforça que se tiver o calendário e dar publicidade as pessoas se preparam na cidade e o trabalho da Educação Ambiental tem que começar antes de começar as queimadas, com o calendário saberemos como o Comitê pode apoiar essa divulgação, acho que seria interessante alguém do Comitê ajudar a divulgar nas escolas para dar visibilidade ao Comitê e ao trabalho que o Estado precisa que é o da prevenção. Cinthia (SEMARH) faz a leitura do último item no Plano de Ações que é sobre verificar na PL as contribuições e Erika (SEAGRO) menciona deixar essa ação para discutir no próximo ano a melhor forma. Cinthia (SEMARH) concorda por que um código bem organizado surte um efeito melhor. Solany (ONG's) era uma meta do início do Comitê criar essas Câmaras Técnicas para quando houvesse assuntos específicos para discutir. Ademir (OAB) pergunta como ficou a questão da CRMV. Solany (ONG's) informa que vai tentar reagendar para esse ano. Jamila (SEMARH) informa que, como o Ademir, a Laudicéia e a Solany não estavam irá encaminhar no e-mail deles o relatório da reunião para que vejam os pontos principais. Thuanny (SEMARH) sugere colocar a ASCOM na lista de e-mail para ficarem sabendo dos eventos. A Secretária Executiva Cinthia Azevedo agradeceu a presença de

1

306

307

308 309

310

311

312313

314

315

316317

318

319

320

321

322

323

324

325

326 327

328

329

330

331

332333

334

335 336

337

338

339

340

341

342

343 344

345 346

347

348

86 Bon

O ither to so

le

Plo

Hotel

/O

- todos e deu por encerrada a 5ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de 349
- Proteção e Defesa dos Animais Comitê Pró-Animais. 350
- Assinam a Ata.: 351

Cinthia Barbosa Pires Azevedo

## Renato Jayme da Silva Coordenador

Secretário Executivo

Instituição	Nome	Assinatura
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - <b>SEMARH</b>	Renato Jayme da Silva	
	Cinthia Barbosa Pires Azevedo	<i>۞</i> ٠
Instituto Natureza do Tocantins  – NATURATINS	Angélica de Paiva Vendramini Furtado	Tentado
	Grasiela Alves Pacheco	
Batalhão da Polícia Militar Ambiental – <b>BPMA</b>	Marivaldo Fernandes Souto	ifford
	Dorival Barbosa da Silva	a fue
Comissão da Defesa dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil – <b>OAB</b>	Ademir Teodoro de Oliveira	Lawy
	Marluy Dias Ferreira	
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins – <b>CRMV-TO</b>	Laudicéia de J. Teles Carvalho	
	Railda Marques Lima	
Entidades da Sociedade Civil e Associações – <b>ONG's</b>	Solany Maria Souza Moreira	
	Luciely de Oliveira Silva	Dla
Secretaria da Educação, Juventude e Esportes – <b>SEDUC</b>	Patrícia da Silva Freitas	
	Lucinara Montelo Maranhão Monteiro	Pammodo
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura – SEAGRO	Erika Jardim da Fonseca Santos	(3)
	Thyago Checkerdemian Sanchik Túlio	
Secretaria da Saúde – <b>SES</b>	Iza Alencar Sampaio de Oliveira	
	Carina Graser Azevedo	Daring Gras Agordo

Instituições Ausentes

Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins - AL

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP

SGD: 2019/39009/00**5776** 

ATA:03/2019/PRÓ-ANIMAIS

Sho